



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Relatório de Risco

MARINGÁ PREVIDÊNCIA - PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE MARINGÁ



São Paulo/SP, de 30 de agosto de 2024

MARINGÁ PREVIDÊNCIA - PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MARINGÁ

1. Introdução

Diante dos desafios enfrentados no funcionalismo público, a gestão eficiente dos regimes próprios de previdência torna-se crucial para o sucesso sustentado desse sistema ao longo do tempo. Essa gestão depende, em grande medida, do equilíbrio atuarial que deve ser obtido e mantido.

Nesse contexto, a gestão dos investimentos desempenha um papel fundamental ao buscar o equilíbrio entre risco e retorno, visando a obtenção de benefícios para o sistema. O objetivo principal deste relatório de risco é avaliar os mecanismos de controle de riscos, a fim de estabelecer a melhor relação possível entre risco e retorno.

2. Objetivo

Com o intuito de obter uma compreensão mais aprofundada sobre a gestão dos recursos do **MARINGÁ PREVIDÊNCIA - PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MARINGÁ** e visando à mitigação de riscos, é necessário considerar os desafios presentes. O principal objetivo é garantir uma gestão eficiente dos recursos e reduzir os riscos envolvidos.

3. Metodologia

Este relatório conta com as premissas estabelecidas através da Portaria MTP nº 1.467, do **Art. 125 ao Art. 136** no quesito avaliação e monitoramento dos riscos. As avaliações efetuadas, contam com procedimentos e metodologias com critérios **quantitativos** e **qualitativos**, voltados para o monitoramento do risco e da meta de rentabilidade dos investimentos.



4. Risco de Liquidez

Trata-se da capacidade de um ativo ser transformado em dinheiro, o ativo mais líquido do sistema econômico. Quanto mais fácil for transformar um ativo em dinheiro, maior será a sua liquidez.

Ativos com liquidez alta são ativos que podem ser vendidos/resgatados com facilidade, sem ter a preocupação de ter que sacrificar a rentabilidade do ativo no mercado para realizar a venda do ativo.

Para o RPPS trata-se da ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, a incapacidade para cumprir os compromissos assumidos. Ou seja, a insuficiência de honrar as suas obrigações no curto prazo.

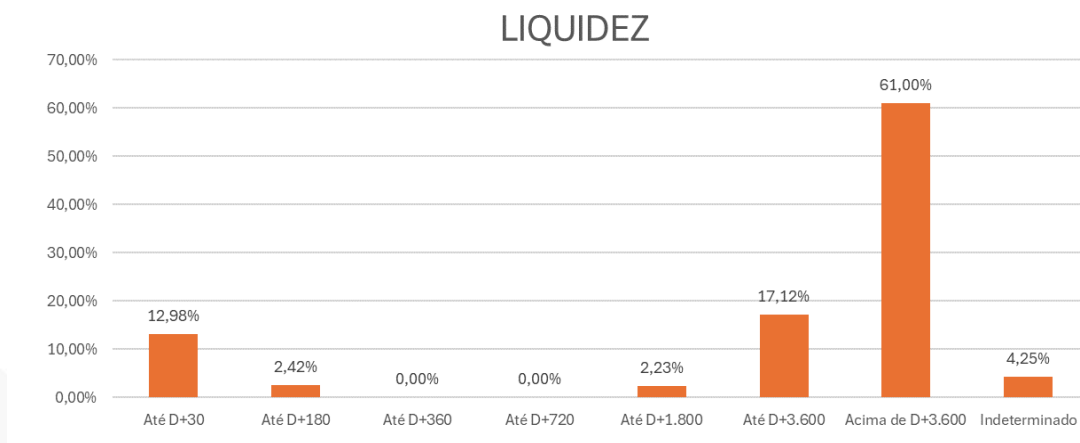
Produto / Fundo	RESGATE
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+-15
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+2907
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO À MERCADO)	D+0
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO À MERCADO)	D+0
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO À MERCADO)	D+0
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO À MERCADO)	D+0
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+5829
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215



NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B (MARCAÇÃO NA CURVA)	D+11215
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	D+1
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	D+1260
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+33
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	D+5
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	D+6 du
LETRA FINANCEIRA BTG	Não se aplica
BRASIL FLORESTAL FICFIP	Não se aplica
BRASIL FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP	Não se aplica
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	Não se aplica
BR HOTÉIS FII - BRHT11	Não se aplica
OSASCO PROPERTIES FII	Não se aplica



Abaixo ilustraremos a liquidez da carteira do RPPS, desconsiderando, o casamento com os fluxos de pagamento do RPPS:



O RPPS possui **12,98%** dos seus recursos em ativos líquidos, garantindo flexibilidade para ajustar o portfólio em resposta a mudanças no cenário econômico. A maior parte desses recursos está concentrada em títulos públicos marcados na curva, que representam **61%** da carteira. Das NTN-Bs em carteira, um título público vence em 15 de agosto de 2024, portanto, no mês, o RPPS contará com a liquidez desse ativo.

5. Risco de Crédito

O risco de crédito é popularmente conhecido como risco de contraparte, risco de calote, o risco de o devedor não honrar com o compromisso do pagamento definido na data acordada.

Diante disso, a classificação que demonstraremos abaixo está de acordo com a Resolução N° 2.682 do Bacen que dispõe sobre os critérios de classificação das operações de crédito.

As classificações de Riscos vão do nível do nível AAA (melhor nota) ao Nível H (pior nota). Quanto mais próximo ao “A” alfabeticamente, e quanto mais letras na nota, melhor.

Para se obter o nível do risco, são analisados alguns aspectos:

Conforme presente na resolução N°2.682, de 22/12/1999 – Banco Central do Brasil.

1. Situação econômico-financeira;
2. Grau de endividamento;
3. Capacidade de geração de resultados;
4. Fluxo de caixa;
5. Administração e qualidade de controles;
6. Pontualidade e atrasos nos pagamentos;
7. Setor de atividade econômica;
8. Limite de crédito

O rating de crédito das instituições financeiras que fornecem a nota e compõem a carteira do RPPPS:

RATING DAS INSTITUIÇÕES	
ADMINISTRADOR/GESTOR	NOTA
BANCO BTG PACTUAL	AAA(bra)
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	AAA(bra)
BEM DTVM	AAA(bra)
BNP PARIBAS	AA-
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	AA-
CADENCE GESTORA	A-
CAIXA DTVM	AAA(bra)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	AAA(bra)
CM CAPITAL MARKETS DTVM	BBB-
ELITE CORRETORA	AAA(bra)
GENIAL GESTÃO LTDA	AAA(bra)
GRAPHEN INVESTIMENTOS	AAA(bra)
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	AAA(bra)
ITAÚ UNIBANCO	AAA(bra)
KPTL	A1+
NAVI CAPITAL	A1+
PLANNER CORRETORA	BBBsf(bra)
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	AAA(bra)
RJI CORRETORA DE VALORES	AAA(bra)
SICREDI	AA+
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	BB
XP ASSET MANAGEMENT	AAA(bra)

Todas as administradoras/gestoras que forneceram suas classificações apresentam uma pontuação excelente em relação ao risco de crédito. As agências classificadoras são reconhecidas como referência no mercado, o que demonstra estabilidade e confiabilidade para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) ao investir seus ativos.

Agências Classificadoras:

- S&P Global Ratings é a líder mundial no fornecimento de classificações de crédito independente. Possui mais de 1 milhão de classificações de crédito em vigor para entidades e títulos governamentais, corporativos, do setor financeiro e de finanças estruturadas. Fornecem opiniões e pesquisas sobre risco de crédito relativo; os participantes do mercado obtêm informações independentes para auxiliar o crescimento de mercados de dívida transparentes e líquidos em todo o mundo. Os ratings de gestão de risco da S&P vão de AMP-1 (melhor) até AMP-3 (pior).
- A Moody's é uma empresa global e é umas das líderes de mercado de avaliação integrada de riscos que capacita organizações a tomar decisões melhores. Nossos



dados, soluções analíticas e insights auxiliam os tomadores de decisão a identificar oportunidades e gerenciar os riscos de fazer negócios com outras empresas. Acreditamos que uma maior transparência, decisões mais informadas e acesso justo à informação abrem as portas para um progresso compartilhado. Com mais de 11.000 funcionários em mais de 40 países, a Moody's combina presença internacional com expertise local e mais de um século de experiência nos mercados financeiros. Os ratings de qualidade de gestão da Moody's, que são expressos através de uma escala que vai de MQ1 a MQ5

- A Fitch Ratings é uma agência global de classificação de risco sediada em Nova York, nos Estados Unidos. Ela foi fundada em 1913 por John Knowles Fitch e é uma das principais agências de classificação de risco junto com a Moody's e a Standard & Poor's. A agência tem uma presença global, com escritórios em várias regiões, incluindo América do Norte, América Latina, Europa, Ásia e Oceania. A Fitch Ratings fornece análises e avaliações independentes sobre a capacidade de pagamento de dívidas de emissores, como governos, empresas e instituições financeiras. Essas avaliações ajudam investidores e participantes do mercado a tomar decisões informadas sobre investimentos e riscos associados. A Fitch Ratings avalia uma ampla variedade de instrumentos financeiros e emissores, incluindo títulos corporativos, títulos municipais, títulos soberanos, instrumentos estruturados, empréstimos bancários e seguradoras. A agência utiliza uma metodologia analítica rigorosa para realizar suas avaliações, levando em consideração fatores como a capacidade de pagamento do devedor, a qualidade dos ativos, a estrutura de capital, a governança corporativa, as condições econômicas e outros fatores relevantes. Seu rating é composto de: fraco, adequado, proficiente, forte e excelente.

6. Risco de Mercado

O risco de mercado, também chamado de risco sistemático, é o risco associado às flutuações e incertezas gerais do mercado financeiro como um todo. É influenciado por fatores macroeconômicos, políticos e eventos globais que afetam o mercado em larga escala. Ao contrário do risco específico de um ativo individual, o risco de mercado não pode ser diversificado completamente por meio da construção de uma carteira diversificada. Os investidores devem estar cientes desse risco ao tomar decisões de investimento e considerar estratégias para gerenciá-lo, como a diversificação de ativos. É importante lembrar que o risco de mercado é uma parte inerente dos investimentos e não pode ser totalmente eliminado. Portanto, os investidores devem estar preparados para lidar com as flutuações do mercado e buscar maneiras de maximizar seus retornos dentro desse contexto de incertezas.

6.1 VaR

O VaR (Value at Risk) pode ser definido como uma medida que evidencia a exposição da carteira ao risco de mercado, bem como suas chances de perda. É uma



medida que resume a perda máxima esperada, em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

Existem várias técnicas para o cálculo do VaR que podem ser divididas em dois grandes grupos: VaR Paramétrico e VaR Não Paramétrico (Simulação). O VaR Paramétrico baseia-se no conhecimento prévio de uma distribuição estatística para fazer o cálculo das perdas financeiras com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos.

O VaR Não Paramétrico não faz hipótese alguma sobre a distribuição de probabilidade dos retornos dos ativos. Nestas técnicas (Ex.: Simulação Histórica, Simulação de Monte Carlo) são utilizadas a história dos próprios retornos para obtenção de informações sobre as perdas financeiras.

VaR calculado em todos os ativos da carteira:

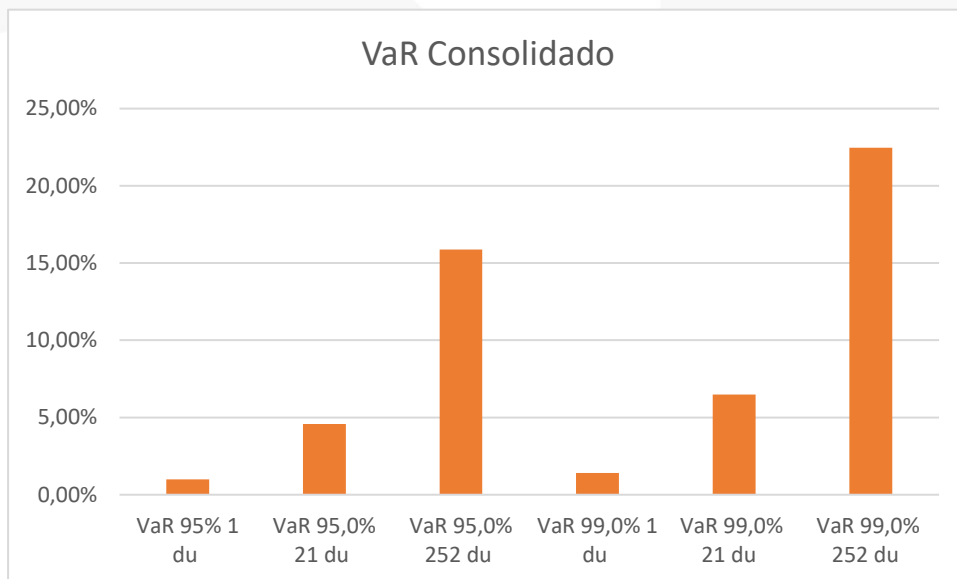
FUNDO	95% 1 du	95,0% 21 du	95,0% 252 du	99,0% 1 du	99,0% 21 du	99,0% 252 du
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1,47%	6,75%	23,37%	2,08%	9,54%	33,05%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,22%	5,59%	19,37%	1,73%	7,91%	27,40%
BR HOTÉIS FII - BRHT11						
BRASIL FLORESTAL FICFIP						
BRASIL FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP						
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,58%	7,25%	25,13%	2,24%	10,26%	35,53%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	0,08%	0,01%	0,03%	0,11%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,14%	0,65%	2,25%	0,20%	0,92%	3,18%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,30%	1,40%	4,84%	0,43%	1,98%	6,85%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	1,06%	4,86%	16,82%	1,50%	6,87%	23,79%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,53%	7,03%	24,34%	2,17%	9,94%	34,43%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	0,51%	2,32%	8,04%	0,72%	3,28%	11,37%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1						
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1,13%	5,19%	18,00%	1,60%	7,35%	25,45%



ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	1,06%	4,85%	16,81%	1,50%	6,86%	23,77%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,10%	0,45%	1,55%	0,14%	0,63%	2,19%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1,64%	7,52%	26,04%	2,32%	10,63%	36,83%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1,83%	8,40%	29,09%	2,59%	11,88%	41,15%
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1,35%	6,20%	21,47%	1,91%	8,77%	30,37%
OSASCO PROPERTIES FII						
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	1,06%	4,88%	16,89%	1,51%	6,90%	23,89%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA						

Abaixo ilustramos VaR da carteira consolidada do RPPS:

VaR Consolidado		
VaR 95% 1 du	1,00%	R\$ 9.729.866,19
VaR 95,0% 21 du	4,58%	R\$ 44.562.787,17
VaR 95,0% 252 du	15,88%	R\$ 154.510.275,15
VaR 99,0% 1 du	1,41%	R\$ 13.719.111,33
VaR 99,0% 21 du	6,48%	R\$ 63.049.532,93
VaR 99,0% 252 du	22,46%	R\$ 218.532.794,70



6.2 Tracking Error

É uma medida de quão aproximadamente uma carteira de investimentos replica o seu benchmark. Mede o desvio-padrão da diferença entre os retornos da carteira e os do benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o resultado do tracking error deverá ser tão próximo quanto possível de zero.

Ativos Renda Fixa	Tracking Error - CDI			
	no ano	12M	24M	36M
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,04%	0,04%	0,05%	0,08%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,37%	1,72%	2,09%	2,26%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,94%	3,85%	4,65%	4,91%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4,89%	3,51%	3,59%	5,01%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1				
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,94%	1,00%	1,10%	1,67%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	15,83%	15,28%	10,79%	9,22%



Ativos Renda Variável	Tracking Error - CDI			
	no ano	12M	24M	36M
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	11,78%	13,53%	17,69%	18,15%
BR HOTÉIS FII - BRHT11	0,03%	0,06%	0,07%	0,16%
BRASIL FLORESTAL FICFIP				
BRASIL FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP				
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	15,27%	15,63%	17,71%	18,39%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	10,23%	11,11%	15,89%	17,29%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	10,94%	12,89%	16,52%	17,25%
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	10,22%	11,09%	15,85%	17,27%
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	13,05%	14,12%	17,06%	18,11%
OSASCO PROPERTIES FII				
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	10,27%	11,11%	15,88%	17,31%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA				

Ativos Renda Variável	Tracking Error - CDI			
	no ano	12M	24M	36M
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	14,13%	14,60%	17,19%	18,87%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8,81%	9,06%	11,13%	12,10%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY	17,34%	19,65%	27,07%	29,86%

7. Risco Legal

Para fundos de investimento, o risco legal refere-se às possíveis questões jurídicas que podem afetar negativamente o funcionamento e os interesses dos investidores do fundo. Esses riscos podem surgir de diferentes fontes e têm o potencial de causar danos financeiros, perda de reputação e até mesmo a possibilidade de liquidação do fundo. Em relação a enquadramento da carteira do cliente, todos os fundos estão enquadrados de acordo com a Regulação 4.963/21.

Em relação a aderência à política de investimentos quanto a estratégia de alocação de 2024 do RPPS, referente ao mês de junho, temos os seguintes dados:

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	753.124.088,93	77,40%	50,00%	75,00%	90,00%	122.563.868,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	15.023.331,66	1,54%	0,00%	2,00%	30,00%	276.872.654,14
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	48.649.330,97
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	36.954.671,38	3,80%	0,00%	2,50%	30,00%	254.941.314,42
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'b'	70,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	97.298.661,93
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	34.210.017,73	3,52%	0,00%	0,00%	10,00%	63.088.644,20
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a'	10,00%	3.237.719,45	0,33%	0,00%	0,50%	5,00%	45.411.611,52
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	48.649.330,97
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'c'	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	48.649.330,97
Total Renda Fixa	100,00%	842.549.829,15	88,59%	50,00%	80,00%	190,00%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	33.137.050,72	3,41%	5,00%	9,00%	20,00%	161.460.273,15
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	97.298.661,93
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	51.263.982,45	5,27%	0,00%	5,00%	10,00%	46.034.679,48
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	3.875.538,05	0,40%	0,00%	0,50%	5,00%	44.773.792,92
Artigo 11º	10,00%	1.926.640,94	0,20%	0,00%	0,50%	5,00%	46.722.690,03
Desenquadrado - RV	0,00%	431.893,17	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	-431.893,17
Total Renda Variável / Estruturado / Fundo Imobiliário	40,00%	90.635.105,33	9,32%	5,00%	15,00%	50,00%	

Artigos Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	23.510.391,47	2,42%	0,00%	3,00%	10,00%	73.788.270,46
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	16.291.293,38	1,67%	0,00%	2,00%	5,00%	32.358.037,69
Total Exterior	10,00%	39.801.684,85	4,09%	0,00%	5,00%	15,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 12º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	97.298.661,93

Fonte: Plataforma Crédito & Mercado

A alocação atual do RPPS em ativos, conforme definido no artigo 8º, inciso I, da Política de Investimentos, é de 3,41%, o que está abaixo do limite mínimo de 5% estabelecido para o ano de 2024. Essa alocação em relação ao parâmetro definido indica a necessidade de ajustes para garantir a conformidade com a política de investimentos e o cumprimento dos objetivos estratégicos. Para corrigir essa discrepância, é necessário considerar o aumento da alocação de investimentos conforme o artigo mencionado ou a revisão e retificação da Política de Investimentos para 2024.

A carteira de investimentos possui desenquadramento no fundo OSASCO PROPERTIES FII, porém por ser um fundo ilíquido não é possível o resgate.

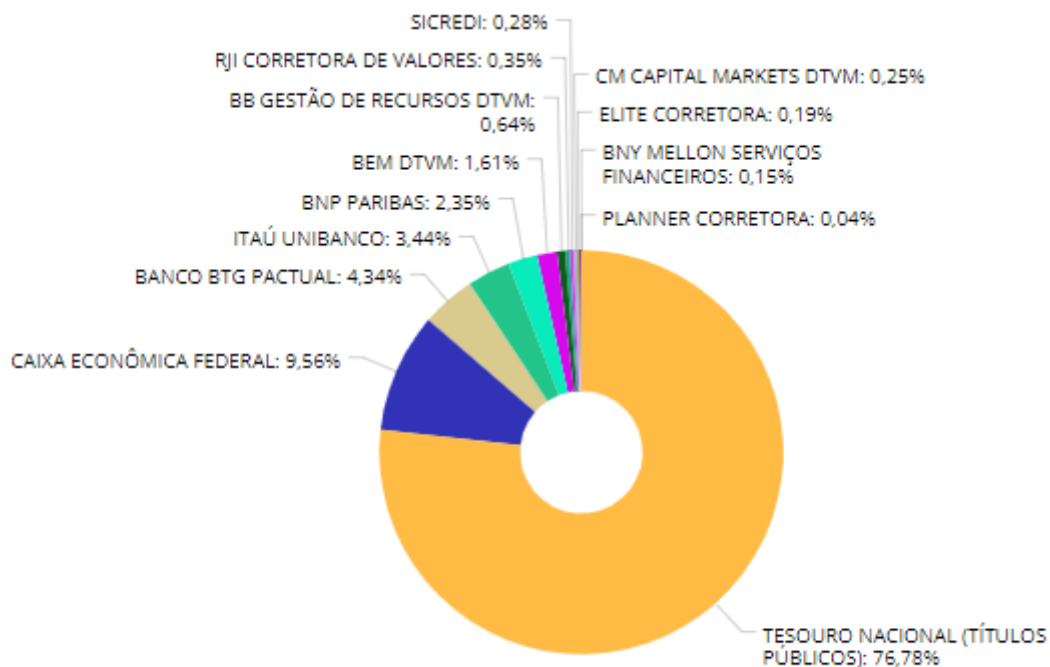
8. Índices ESG

Segundo o Artigo 125, parágrafo 2, da portaria 1.467/22, deverão ser considerados na análise de riscos, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos.

ESG é uma abordagem que engloba os pilares ambiental, social e de governança. Ambientalmente, busca-se a preservação do meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis. Socialmente, visa-se a equidade, respeito aos direitos humanos e engajamento com a comunidade. No âmbito da governança, enfatiza-se a transparência, ética e conformidade. Esses critérios são utilizados para avaliar o desempenho corporativo, sendo cada vez mais relevantes para investidores e stakeholders interessados na sustentabilidade e responsabilidade social das empresas. O índice escolhido para avaliar as instituições financeiras do RPPS foi o indicador ETHOS-SEBRAE.

O Instituto Ethos e o SEBRAE construíram uma metodologia de indicadores de sustentabilidade, permitindo que sua empresa/organização possa selecioná-los de acordo com seu interesse e com a reflexão a respeito dos temas que pretende desenvolver. Esses indicadores podem contribuir com os pequenos negócios na elaboração de métricas sustentáveis de desempenho.

Todas as principais instituições financeiras presentes na carteira do RPPS estão associadas a indicadores de ESG, demonstrando comprometimento com práticas sustentáveis socioambientais e governança corporativa. O Tesouro Nacional, por sua vez, detém a maior concentração dentro do portfólio, como evidenciado no gráfico a seguir:



Fonte: Plataforma Crédito & Mercado



9. Índices de Desempenho

9.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe calcula a relação entre o retorno adicional gerado pelo investimento (retorno em excesso) e a volatilidade (risco) desse investimento. Ele considera o retorno ajustado ao risco em relação a um investimento livre de risco, como os títulos do governo.

Obs.: Índice Sharpe negativo, podemos assumir que o fundo pode ter perda no curto prazo, mas não necessariamente no longo prazo.

9.2 Índice de Treynor

O Índice de Treynor é uma medida utilizada para avaliar o desempenho ajustado ao risco de um investimento ou carteira de investimentos. Usado para calcular a relação entre o retorno adicional gerado pelo investimento (retorno em excesso) e o risco sistemático desse investimento, representado pelo coeficiente **beta**.

9.3 Beta

É uma medida que determina a sensibilidade das cotas em relação ao índice a que estão atreladas. O Beta pode ser interpretado como uma medida do risco sistemático, ou seja, o risco que não pode ser eliminado através da diversificação de uma carteira. Um Beta maior que 1 indica que o ativo é mais volátil do que o mercado, enquanto um Beta menor que 1 indica que o ativo é menos volátil do que o mercado. Um Beta igual a 1 indica que o ativo tem a mesma volatilidade do mercado.

9.4 Alfa de Jansen

É definido como o diferencial entre o retorno do fundo em excesso ao ativo livre de risco e o retorno explicado pelo CAPM- Capital Asset Pricing Model. Se o alfa é positivo o gestor gerou retorno acima do esperado pelo nível de risco da carteira.

9.5 Índice de Sortino

Muito semelhante ao Índice de Sharpe, o Sortino é uma ferramenta que permite comparar o retorno dos ativos em relação a volatilidade, ou seja, o risco. Ele foi desenvolvido para superar algumas limitações do Sharpe e a principal diferença entre os dois é o tipo de volatilidade usada. Enquanto Sharpe considera qualquer tipo de volatilidade (tanto o desvio padrão negativo como o desvio padrão positivo), o Sortino utiliza **somente os retornos negativos** para seu cálculo.



Uma pontuação mais alta do Índice de Sortino indica que o investimento ou carteira apresenta uma relação mais favorável entre o retorno esperado e a volatilidade negativa, indicando uma maior capacidade de gerar retornos positivos em relação ao risco relevante. Isso é considerado positivo pelos investidores, pois mostra uma melhor relação entre recompensa e risco.

Apesar de ser mais utilizado por fundos multimercado, o Índice de Sortino pode ser utilizado para fundos de renda fixa que desejam minimizar suas perdas em momentos de estresse do mercado e oferecer retornos mais consistentes. Em fundos de ações, ele pode ser utilizado da mesma maneira, além de ser útil para a busca de retornos em setores específicos no mercado.

Abaixo os indicadores de desempenho da carteira de investimentos do RPPS:

Ativos Renda Fixa	Sharpe 12M	Treynor 12M	Beta 12M	Alfa 12M
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5,22	0,00	1,23	-0,02
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,82	-0,03	1,09	-0,04
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,88	-0,02	3,96	-0,40
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-3,65	-0,13	0,98	-0,13
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1				
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	-9,11	-0,04	2,03	-0,21
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-1,00	-0,36	0,43	-0,09

Ativos Renda Variável	Sharpe 12M	Treynor 12M	Beta 12M	Alfa 12M
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-0,64	-0,01	12,12	-1,33
BR HOTÉIS FII - BRHT11			0,00	0,00
BRASIL FLORESTAL FICFIP				
BRASIL FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP				
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-0,19	0,00	13,34	-1,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	1,54	-0,02	-7,02	1,07
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	0,17	0,01	2,97	-0,20
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	1,54	-0,02	-7,11	1,08
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-0,22	0,00	17,79	-1,91
OSASCO PROPERTIES FII				
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	1,59	-0,02	-7,15	1,09
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA				



Ativos Investimentos no Exterior	Sharpe 12M	Treynor 12M	Beta 12M	Alfa 12M
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-1,06	-0,29	0,57	-0,01
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,49	0,08	0,83	0,13
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,05	0,03	0,33	0,26

Nos fundos de renda fixa, os indicadores de desempenho, como o Sharpe e o Treynor, podem apresentar valores divergentes devido à sua baixa volatilidade e gestão predominantemente passiva. Quando esses fundos registram retornos negativos, esses indicadores de risco-retorno tendem a mostrar valores desproporcionais. No entanto, um exemplo positivo é o CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, que apresenta um Sharpe positivo.

Por outro lado, em fundos de renda variável e multimercados, esses indicadores são geralmente mais eficientes para avaliar o desempenho ajustado ao risco, uma vez que a volatilidade é maior e a gestão tende a ser mais ativa. A maioria dos fundos multimercados apresenta indicadores positivos, destacando-se pelo desempenho consistente ajustado ao risco. No que diz respeito aos fundos de investimento no exterior, o CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL e o MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES demonstraram o melhor desempenho, com todos os indicadores de risco-retorno positivos.

Para o Sortino, temos os seguintes resultados nos fundos da carteira.

SORTINO				
Ativos Renda Fixa	ano	12M	24M	36M
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	13,15	28,24	6,69	7,78
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-3,27	-2,24	-2,02	-0,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-4,69	-2,34	-1,24	-1,19
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-3,50	-4,84	-4,71	-3,37
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1				
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	-9,05	-8,34	-7,46	-5,59
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-1,36	-1,45	-1,90	-1,71



SORTINO				
Ativos Renda Variável	ano	12M	24M	36M
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-3,47	-0,90	-0,46	-0,88
BR HOTÉIS FII - BRHT11	-15,80	-15,78	-15,80	-15,44
BRASIL FLORESTAL FICFIP				
BRASIL FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP				
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-2,04	-0,27	0,00	-0,50
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,32	2,34	1,25	0,48
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-1,34	0,25	0,05	-0,88
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	3,34	2,34	1,25	0,48
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-2,78	-0,32	-0,12	-0,68
OSASCO PROPERTIES FII				
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	3,42	2,42	1,30	0,51
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA				

SORTINO				
Ativos Investimentos no Exterior	ano	12M	24M	36M
AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-3,89	-1,49	-0,38	-0,89
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12	1,14	0,74	0,23
MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-0,48	0,07	0,42	-0,45

O Índice de Sortino é particularmente adequado para a comparação de fundos multimercado, pois mede o desempenho do fundo em relação à taxa livre de risco, geralmente representada pelo CDI. Esse indicador é mais relevante para fundos multimercado, que têm objetivos de retorno que podem variar amplamente e não se limitam a replicar o CDI, diferentemente dos fundos de renda fixa, cujo objetivo principal é acompanhar o índice. Além disso, fundos de ações frequentemente não têm um benchmark diretamente relacionado ao CDI, tornando o Índice de Sortino menos aplicável para essas categorias.

No caso analisado, o fundo SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP apresentou um Índice de Sortino positivo nos períodos considerados, indicando um desempenho ajustado ao risco de queda superior à taxa livre de risco. Por outro lado, um Índice de Sortino negativo sugere que o investimento teve um desempenho inferior ao do mercado em termos de risco de queda, o que pode ser resultado de um desempenho fraco durante períodos de baixa, de um risco de queda elevado ou de uma taxa livre de risco baixa.



10. Stress Test

Uma análise que afere o risco de mercado em cenários opostos e extremos (otimistas e pessimistas). É utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira de investimentos nas mudanças de regime monetário, crises de liquidez ou variações extremas de mercado.

10.1 Stress Test Bearish:

Análise de Estresse Pessimista.

O Stress Test Bearish reflete toda a deterioração das expectativas macroeconômicas: subidas repentinas de taxas de juro, cambio sofre desvalorização, as bolsas norte americana e brasileira caem, dívida interna sobe, aumentando o risco país.

Diante da carteira do RPPS, o cenário pessimista se tornaria mais vantajoso, já que o aumento repentino da taxa de juros aumentaria consideravelmente a sua rentabilidade. Já que o RPPS tem uma maior exposição em títulos atrelado a Selic e IPCA.

10.2 Stress Test Bullish:

Análise de Estresse Otimista.

O Stress Test Bullish, é o oposto do Bearish, tendo forte queda de juros, fortalecimento da moeda, subida das bolsas e diminuição da dívida interna em relação ao PIB.

	%	R\$
Stress Test Bullish	-8,85%	-86.212.341,48
Stress Test Bearish	8,22%	80.062.935,49

Na carteira do RPPS é comum ver cenários invertidos. Em cenários ótimos, a carteira do RPPS responde negativamente, em cenários péssimos, responde positivamente. Isso é explicado pela alta exposição em títulos de renda fixadas atrelados ao IPCA e a taxa de juros. Nos cenários pessimistas, a Selic está em alta, assim como a inflação, o que ajuda a rentabilizar a renda fixa. Quanto menor for a diferença entre os dois cenários, mais diversificada será a carteira do RPPS, ficando mais sensível as variações de mercado e possíveis cenários de inversão econômica.

Neste caso, os dois cenários estressados o RPPS teria uma rentabilidade negativa, isso é comum quando há diversidade na carteira, porém, dentro de renda fixa, ainda há uma grande parte da carteira do RPPS atrelada à taxa de juros.



11. Conclusão

Ao longo deste relatório, foi possível identificar os principais riscos e desafios na gestão dos investimentos do MARINGÁ PREVIDÊNCIA - PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MARINGÁ. A análise detalhada dos riscos de liquidez, crédito e mercado demonstra a necessidade de uma abordagem cuidadosa e estratégica para garantir a sustentabilidade e a segurança dos recursos do RPPS.

Os dados apresentados evidenciam que a carteira possui uma parcela significativa de ativos em títulos públicos marcados na curva, que representam 61% do total, o que proporciona um nível de segurança elevado, especialmente em termos de risco de crédito. As instituições financeiras que compõem a carteira apresentam, em sua maioria, classificações de risco elevadas, como AAA(bra), AA-, e outras, indicando uma gestão prudente e conservadora quanto ao risco de crédito.

O risco de liquidez, embora mitigado pela alta concentração em ativos líquidos, exige atenção contínua, especialmente no que tange ao descasamento entre os fluxos de pagamento e recebimento. Com apenas 12,98% dos recursos alocados em ativos líquidos, a gestão deve considerar estratégias para assegurar a capacidade de honrar compromissos no curto prazo.

Adicionalmente, o risco de mercado foi avaliado através do VaR, destacando a exposição da carteira a variações do mercado financeiro. O uso de medidas como o VaR e o Tracking Error permite à gestão uma visão clara da volatilidade e do desvio em relação ao benchmark, possibilitando ajustes oportunos para maximizar o retorno dentro dos limites de risco aceitáveis.

Com base na análise realizada, conclui-se que o objetivo de identificar, analisar, avaliar, controlar e monitorar os riscos dos investimentos de recursos do RPPS foi alcançado. Durante o processo de análise de riscos, foram considerados, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica e de governança dos investimentos. Os exames efetuados resultaram em conclusões relevantes para a gestão dos recursos do RPPS, nas quais foi possível avaliar a aderência da gestão dos recursos em relação às normas em vigor, bem como à política de investimentos estabelecida. Essa avaliação proporciona uma visão abrangente sobre a conformidade das práticas de investimento do RPPS, garantindo transparência e eficiência na gestão dos recursos previdenciários.

Diante dessas conclusões, recomenda-se que a gestão dos recursos do RPPS continue a priorizar a aderência às normas e políticas vigentes, bem como a consideração dos aspectos de sustentabilidade nos processos de tomada de decisão relacionados aos investimentos, como, por exemplo, a adoção de diversificação de carteira como estratégia de mitigação da maioria dos riscos citados anteriormente. Além disso, é importante manter um sistema de monitoramento contínuo e atualizado dos riscos envolvidos, de acordo com o que é estabelecido pela Portaria MTP nº 1.467/22, a fim de garantir a mitigação adequada e o controle eficaz desses riscos.

Em suma, a gestão dos investimentos do MARINGÁ PREVIDÊNCIA deve continuar focada na diversificação dos ativos, na manutenção de um rigoroso controle de riscos e na busca por uma relação equilibrada entre risco e retorno. A adoção de estratégias que considerem os cenários econômicos e financeiros, assim como o monitoramento contínuo



das condições de mercado, será essencial para a preservação e o crescimento sustentável dos recursos previdenciários. A implementação dessas recomendações contribuirá para o aprimoramento da gestão dos recursos do RPPS, fortalecendo a segurança financeira dos beneficiários e promovendo a sustentabilidade a longo prazo do regime previdenciário.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Bruna Bertini Demétrio
Economista/MBA Gestão Financeira
CPA 20
Consultora Técnica

CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.